

COMANDO REGIONAL

Polícia Militar inaugura ‘Sala de Coordenação Regional do Proerd’ em Tangará da Serra

O programa está presente nos oito municípios do Comando Regional

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Polícia Militar, através do 7º Comando Regional em Tangará da Serra, inaugurou no último dia 11 de março a ‘Sala de Coordenação Regional do Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas’.

O evento contou com a participação do comandante do 7º Comando Regional da PMMT, Coronel PM Antônio Nivaldo de Lara Filho, prefeito Vander Masson, primeira-dama Silvana Masson, coordenador do Proerd em Tangará da Serra, Sargento PM Andrade, entre outras autoridades.

Na oportunidade, o comandante regional des-

tacou os 20 anos que o Programa Educacional de Resistências às Drogas atua no estado de Mato Grosso e da importância para o nosso município. “O Proerd é um programa da Polícia Militar que está atuante há mais de 20 anos (...) e com a vinda do Proerd para o 7º Comando Regional, nós vamos montar a coordenação de todos os proerdianos dos oito municípios que compreendem o 7º Comando Regional. Então, o Sargento Andrade vai ter esse desafio de organizar esses proerdianos que estão nas cidades, com capacitação e doutrina a ser seguida, e acompanhar todo o desempenho”.

Em Tangará da Serra, de acordo Sargento Andrade, o programa será implementado, a princípio, nas turmas de quinto ano da rede municipal, através do trabalho

de dois instrutores – PM Andreia e Sargento PM Andrade. “Acredito que no futuro próximo vamos capacitar outros policiais para também fazer o trabalho nas escolas”, reforça, ao lembrar que o Proerd é um programa de caráter preventivo, “atuando na prevenção primária nas escolas, com os currículos do programa (...) e nós vamos, graças a este grande convênio que temos com a Prefeitura do Município, estar dentro das escolas fazendo o nosso papel”.

O Proerd é um projeto onde os policiais militares, fardados e devidamente treinados, desenvolvem um curso de prevenção as drogas e a violência na sala de aula.

No Brasil o programa foi implantado em 1992, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, e hoje é adotado em todo o país, através do trabalho



Sala de apoio, localizada junto a sede do Comando Regional

com a Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; para 5º ano do ensino fundamental; para 7º ano do ensino fundamental; e também para pais e/ou responsáveis.

TANGARÁ DA SERRA

Polícia apreende mais um menor envolvido em homicídio de homem encontrado degolado

Ao todo foram oito pessoas conduzidas e seis autuados

REDAÇÃO DS / Serra FM

Oito pessoas, entre elas seis homens e duas mulheres, suspeitas de envolvimento no homicídio ocorrido na última sexta-feira, 11, foram identificadas e conduzidas pela Polícia Civil à Delegacia de Polícia de Tangará da Serra. As primeiras sete foram conduzidas em menos de 12 horas após o crime e a oitava pessoa envolvida, um adolescente, apreendido nesta segunda-feira, 14.

Desses, seis participaram diretamente da morte de Antônio Benedito da Silva Freire, de 34 anos, localizado em uma estrada rural do município e seguem presos/internados. No local, as equipes de segurança encontraram a vítima caída no chão com perfurações de faca na região do dorsal e decapitada com um corte no



Uma das facas usadas no crime

pescoço. Havia sinais pelo corpo da vítima que apontavam que ela foi agredida/torturada antes de ser executada.

Logo após a localização do corpo, a equipe da polícia Civil com apoio da Polícia Militar iniciou as diligências para identificar os envolvidos no crime, chegando, inicialmente, aos sete envolvidos, todos eles moradores do bairro Vila Esmeralda. Já nesta segunda, mais um menor foi apreendido. “A Polícia Civil hoje fecha essa investigação. É o sexto autuado”, explica o delegado Adil Pinheiro de Paula, ao destacar que de todos os envolvidos serão autuados pelo crime de homicídio qualificado e os menores responderão

a ato infracional análogo a homicídio. Ao todo foram três menores de idade e três maiores de idade que participaram diretamente do crime.

Ainda de acordo com o delegado, as investigações iniciais apontaram que o crime foi motivado pelo fato da vítima ter “mexido” com algumas mulheres do bairro, o que teria gerado descontentamento dos envolvidos no homicídio, sem planejamento. Contudo, o fato foi desmentido. “Foi um homicídio planejado, nada de ocasião (...) Eles armaram uma emboscada para ele [vítima], atraíram até o local, tentaram matar ele na praça mesmo, mas uma das facas quebrou. Resolveram, então, colocar no carro da própria vítima, levaram até esse local, onde terminaram de matá-lo”, relata o delegado, informando que seguem colhendo mais informações para comprovar exatamente quem teria planejado esse homicídio e a sua motivação. (Com informações Assessoria/Polícia Civil-MT)

NO DOMINGO

“Ela sempre ameaçava ele de morte”, revela irmão de servidor assassinado

Redação Bem Notícias

Reginaldo Gonçalves, irmão do servidor público Reinaldo Piana Gonçalves de 43 anos, que foi assassinado na noite do último domingo, 13, falou com a imprensa nesta segunda-feira, 14.

Emocionado, o irmão disse que toda a família alertava a vítima. Ele revelou ainda que a principal suspeita de cometer o crime, a mulher de Reinaldo, já havia feito ameaças contra ele.

“Sempre foi um relacionamento conturbado. Ela já havia tentado contra a vida dele quando eles moravam no fundo da casa dos meus pais. Nós avisamos ele. Falávamos para ele abandonar essa mulher. Ainda esses tempos atrás ela ameaçou ele, sempre falava que uma hora o pior iria acontecer”, revelou.

Reginaldo disse ainda que Reinaldo e a mulher moraram juntos há cerca de dois anos, mas logo se separaram, porém, os dois ainda mantinham um re-

lacionamento. “Nós falávamos para ele sair fora dela e agora acontece essa tragédia”, disse emocionado.

“O que ela fez com ele foi uma covardia. Até o próprio pai dela falava para eles se separarem para que o pior não viesse acontecer e olha aí o que aconteceu. Queremos que justiça seja feita, que ela pague pelo que fez, pois ninguém merece passar por isso”, enfatizou o irmão da vítima.

Reinaldo Piana Gonçalves foi assassinado na noite de domingo, 13, na Vila Araputanga. Conhecido pelo apelido de Branco, a vítima foi esfaqueada e segundo a Polícia Civil, responsável pela investigação, a principal suspeita de cometer o crime é a própria mulher de Reinaldo.

De acordo com a polícia, o filho da mulher de Reinaldo teria dito que o casal discutiu durante um momento de bebedeira e após a discussão, o homem foi esfaqueado, vindo a morrer em seguida.

A mulher fugiu do local e é procurada pela polícia.